

Antonio José Cadastrone e as batatas.



Em que tempos vive mos nós? Até aqui geravam-se as batatas, cresciam, e propagavam sem o menor embaraço. Dos braços de seus carinhosos pais não as arrancava mão profana, a não ser a do cosinheiro, que decidiu ser a batata um alimento, o que ainda está por provar.

Um homem nascido em uma das possessões ultramarinas estava destinado para ser o perseguidor da batata!!

Depois de haver largos mezes estudado a causa do apuro das finanças veio no conhecimento (talvez tardio) de ser a batata a origem de nossos males.

Se tudo está sobrecarregado de impostos, por que motivo hade a batata estar rindo? A lei deve ser igual para todos: logo, pague a batata um imposto; e decidiu Antonio José Cadastrone lançar um tributo sobre este alimento, que S. ex.º não considera como tal.

Segundo parece, a batata vai protestar; tem que succumbir, por que a corda quebra sempre pelo mais fraco.



ão é possível que este estado de cousas possa continuar assim por muito tempo. O povo da capital acaba de presenciar um caso de immoralidade característico da epocha em que vivemos; viu

um ministro nu em camisa, de barrete branco na cabeça a tomar banhos em Belem!! Este homem, que assim se põe em fraldas, sem coécas, é o sr. Ferreri! Nós não pertendemos privar os ministros do gozo da agua salgada, queremos mesmo que se lavem a miudo, porém o que nos envergonha é a sem cerimonia com que mostram as carnes ao povo! e as carnes do sr. Ferreri devem ser molles. Pedimos pois a S. ex.º que ou se banhe de saia, ou se lave em familia.

Alguns pertendem, que o padre Preto embriaga-se com alegria; a nós parecemos que se embriaga simplesmente com vinho.

Signaes caracteristicos.



Se encontrases um homem S defecado e macilento, olhos sumidos, abrindo de vez em quando a bôca ao vento, como quem o procura para sustentar-se, vestido muito pobre, mas com muita decencia, arrumando-se pelas esquinas, como quem padece ataques de cabeça — é empregado publico, que anda cooperando pelas quinzenas.

Se encontrases algum homem, que arrumado a uma esquina, proximo a alguma tasca, pertende caminhar e não pôde, porque lhe tremem as pernas e está pouco certo da cabeça — considera-o socio de um respeitavel membro da familia do padre Preto.

Se tua ex.º o sr. conde de Thomar pede ao povo da capital o obsequio de não continuar a illuminar as frentes de suas habitações para festejar o seu regresso a Lisboa, isto em razão de estar o azeite caro.



Parece que o duque de Saldanha queixa-se de lhe espiouarem a casa; é por não estar costumado; nós se deixassemos de estar espiados é que nos maravilhavamos. O marechal deve saber que os espiões foram creados para bem-estar da opposição.



Parece que o ex corpo de baile de S. Carlos parte para a California, visto não se achar escripturado. — Quer fazer reviver o dito de Scipião = Ingrata patria, não possuirás meus ossos. = A ossada do corpo de baile deve ser dura de roer, costuma dizer-se: quem lhe comeu a carne, que lhe róa o osso; desta vez o osso será roído por estranhos.

Correu hadias que José Bernardo da Silva Cabral hia a ser nomeado ministro da fazenda; se assim acontecer, polemos ter a certeza, que nos amanja as finanças.



Esta que o bravo, humano, e caritativo general Haynau, que ultimamente tem viajado por diversas cidades da Europa, onde tão bom acolhimento tem recebido, resolveu tirar as plantas dos magnificos jardins de Londres, Colonia e Hanover, e brevemente chegará a Lisboa, a fim de as apresentar ao conde de caleche para se dar principio ao famoso jardim do largo da Estrella.



a alguém que constira a ida d'um vapor de guerra a Italia buscar comicos para o theatro de S. Carlos. Não ha razão; os nossos vapôres de guerra estão costumados a acarretar bis, porcos, e deputados; pôdem muito bem carregar comicos.

Vai a rapoza ás gallinhas, Comem trigo os pardaes, Destroe a lagarta as hortas, Chuxa-nos sangue os Cabraes.

A cobra é peçonhenta, A cicuta venenosa; A paixão da ladroeira E' nos Cabraes mais danosa.



O Eleitor de Hesse, segundo resa o Diario, deu ás trancas do eleito, acompanhado de alguns ministros, no numero dos quaes conta-se mr. de Hassunpflug. Este patuseo apenas entrou no territorio prussiano foi filado, como condemnado por contumacia a 14 dias de Limoeiro pelo passatempo de esroquerie, mas tendo dado caução de 11400 francos, deram lhe soltura, e poude depois continuar a sua marcha em seguimento do Eleitor, com a condição de comparecer no dia 20 no tribunal de Stetin, para soffrer a pena a que deve ser condemnado ou appellar da sentença.

Em todo o caninho o tal mr. Hassunpflug foi insultado pelo povo, chamando-lhe cabralista, e em Cologne ter lhe-hião ido ao fato se uma força militar o não progesse. — Hassunpflug em lingua Alemã quer dizer Costa Cabral!!



izem que o famoso Lopes Limaõ faz os maiores esforços para ser nomeado governador de Macão. Assevera-se que o imperador é possuidor de soberbos brilhantes, de muito mais valor do que os da rainha de Sunda.



s negociantes de vinho ajustaram-se todos por uma concordata, que assignaram, para não comprarem o vinho pelo preço que os lavradores o

querem vender, mas sim por um preço razoavel que elles marcarem. Marcos Preto logo que soube tão grãta noticia bailou de contente, bebeu dois tragos, e escreveu aos negociantes uma carta de agradecimento.

Podemos affiançar aos excellentissimos ministros que pôdem ir sem receio á feira do Campo Grande, por estar a Bernarda transferida para o Natal.

Não deve admirar que levando Deos sete dias para fazer o mundo, leve o sr.

barão da Luz sete annos para alumiar e Terreiro do Paço.

Segundo consta, a illuminação do Terreiro do Paço só se acenderá na noite de 29 do corrente, anniversario d'elrei: Daqui até lá pôde elrei D. José estar às escuras.

Parece que se pinta um panno de bôca novo para o theatro de S. Carlos. A primeira idéa foi pintar o roubo das Sabinas; a nós parece-nos de melhor effeito o roubo dos Cabraes.

EDITOR — MANOEL DE JESUS CUELHO

LISBOA — 1850.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho, Rua do Peso dos Negros N.º 54.



Lith. R. do Crucifixo N.º 13. de M.ª Antunes.

Um A chegada do Grande homem!